

O Schedule for Meaning in Life Evaluation (SMiLE) é um instrumento autoaplicável que tem por objetivo avaliar o sentido de vida da pessoa a partir das áreas que ela nomeia como importantes em sua vida, bem como do grau de relevância e satisfação que ela atribui a cada uma delas. Ele é composto por uma parte qualitativa, na qual o indivíduo relata até sete áreas de sua vida que considera importante, e por duas questões quantitativas. Na primeira, ele avalia, a partir de uma escala de 7 pontos que vai do -3 ao 3, o seu grau de satisfação em relação a cada uma destas áreas. Na segunda, ele aponta o grau de importância que cada área possui para o sentido de sua vida a partir de uma escala de 8 pontos que vai do nem um pouco importante até o extremamente importante. O levantamento do instrumento se dá a partir de três índices: 1) o *Index of Satisfaction* (IoS), que avalia o nível de satisfação e insatisfação em cada uma das áreas apontadas; 2) o *Index of Weighting* (IoW), que indica o coeficiente médio de importância de cada área apontada; e 3) o *Total SMiLE Index (Index of Weighting Satisfaction IoWS)*, avaliado a partir da combinação da satisfação e da importância de cada área.

Objetivos: Dada a escassez de instrumentos que avaliem o construto de sentido de vida adaptados para a língua e cultura brasileiras, o objetivo deste trabalho é realizar a adaptação transcultural do SMiLE para o português brasileiro e avaliar evidências de validade do instrumento para a população brasileira.

Método: Para o processo adaptação transcultural, quatro tradutores realizaram traduções que foram sintetizadas em uma primeira versão. Após isso, uma retrotradução foi realizada por outros dois tradutores para avaliar a equivalência semântica da versão traduzida com a versão original do instrumento. Em seguida foi realizado o processo de avaliação realizado por um comitê de três juízes especialistas para avaliar a adequação dos itens traduzidos para a realidade brasileira. Todos os envolvidos no processo possuíam como língua materna o português e amplo conhecimento em inglês. Após a avaliação do comitê, foi realizado um estudo piloto com 25 estudantes universitários de ambos os sexos. Não houve dificuldades na compreensão dos termos utilizados na versão adaptada do instrumento, dando suporte à adequação semântica da versão brasileira do SMiLE.

Conclusões: O instrumento encontra-se, no momento, traduzido e semanticamente adaptado para o português brasileiro. Neste momento, aguarda-se a aprovação do comitê de ética do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para iniciar a coleta de dados para investigar evidências de validade do SMiLE.